

Nany People, atriz e humorista, celebra 60 anos de idade, 50 de carreira e 30 de televisão com a nova peça *Ser mulher não é para qualquer um*

POR MARIANA REGINATO

Com uma carreira marcante nos palcos do Brasil inteiro, Nany People atravessou a vida com talento e muito humor. Agora, aos 60 anos, a atriz está em seu auge. Com seis peças em cartaz, ela vive seu propósito: estar em cima do palco, contando sua história e alegrando as pessoas que cruzam seu caminho. A humorista também comemora cinco décadas de carreira, sendo três delas na televisão.

Em clima de comemoração, a biografia de Nany se tornou um espetáculo teatral. A primeira biografia da atriz foi iniciada, ao lado de Flávio Queiroz, perto de seus 50 anos para contar toda sua trajetória. “Quando estava com quase 60, Flávio me procurou, e falou que a gente precisava fazer a continuação da biografia, porque ele dizia que eu estava muito envolvida no processo de existir”, conta Nany People. Segundo Flávio, a atriz havia driblado a curva da existência e sua maturidade havia chegado de forma leve.

Nany People conta que, ao chegar aos 60 anos, o livro da vida parece mais vazio. “Você perde muitos amigos, você se aposenta, diminui a velocidade, muita gente joga a toalha. Eu fiz exatamente o contrário. Entrei na Globo com 53, tripliquei o meu grau de trabalho, continuei fazendo do teatro o meu grande portfólio, trabalho de segunda a segunda”, explica a humorista. Após perceber essa vitalidade que carregava, Nany decidiu continuar com a biografia, mas não sabia se iria agradar o público.

“Minha surpresa foi que o Brasil é um país que também está envelhecendo, mas que ainda não se deu conta de que juventude não se mede pela cronologia, mas pelo estado de espírito”, comenta Nany. A atriz decidiu escrever a biografia em primeira pessoa, para trazer a sensação de proximidade aos leitores. “É um livro que faz uma



Minha surpresa foi que o Brasil é um país que também está envelhecendo, mas que ainda não se deu conta de que juventude não se mede pela cronologia, mas pelo estado de espírito”

Nany People

homenagem às conquistas de estar vivo. E o espetáculo nasceu disso, da necessidade de se jogar no palco de uma maneira mais lúdica e mais poética”, compartilha.

Nany começa a peça com uma homenagem ao palco, que ela define como o melhor lugar de sua vida. “Eu estou casada com o teatro. Com homem, na verdade, eu sou amante. O palco faz minha barriga tremer, minha boca secar, todas as vezes que eu o encaro. É paixão. Os nossos diálogos são pontuais, profundos e significativos. Ele me faz rir quando preciso, me acolhe quando choro, me satisfaz todas as noites”, brinca a atriz.

O espetáculo também utiliza da música como fio condutor. “O humor é libertador, me ajudou a sair de muita saia justa. Você só memoriza a matéria de escola de professores divertidos. A música faz isso também, ela consegue dizer coisas que você não diz, consegue te dar nuances”, reflete a atriz. Segundo ela, a audição é o sentido mais importante. “O paladar e o olfato te traem. A música não, você ouve uma música em uma situação e você vai lembrar todas as vezes até o final da sua existência”, comenta.

Um dos grandes pontos que Nany desejou abordar na peça é a importância de viver com propósito, uma das coisas que a atriz mais se orgulha na carreira que construiu. “Trabalhei na noite 22 anos, fui tentada, convidada, assediada, recebi várias propostas, até para ser política. Mesmo sem ter empresário ou agente que acreditasse em mim, fiz a minha reputação e construí um nome, que hoje é a minha marca”, destaca. Nany reflete sobre a importância de contar a sua própria história. “O Brasil é um país sem memória.

“Grandes personalidades não são lembradas hoje. É importante que você, enquanto está viva, conte sua história para servir de inspiração para muita gente”, conta Nany.

A atriz desafia as normas desde que nasceu e como conselho para aqueles que desejam envelhecer tão bem como ela, foca na instabilidade da vida. “A gente é vulnerável demais. Precisamos lembrar que não somos, sempre estamos. É importante ser pontual e fiel a si mesma. Não queira pegar o que é do outro, não deseje para o outro que você não quer para si mesmo. Você almeja, você incita, volta para você. Tudo de bom e de ruim”, finaliza Nany.